Síndrome de Burnout

Autor(res)

Marlene Gomes De Freitas
Raquel Do Nascimento
Letícia Zenerato Nascimento
Heloisa Lino Das Graças
Jéssica Sousa Lima De Jesus

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

Resumo

Introdução: A Síndrome de Burnout é caracterizada por esgotamento psicológico, despersonalização e redução da realização pessoal no trabalho. Os profissionais de saúde estão expostos a diversas situações de estresse e esgotamento decorrentes do contato diário com pessoas debilitadas, ou doentes, além de terem que lidar com tensas relações interpessoais e hierárquicas nas instituições de saúde. Entre as consequências do adoecimento dos profissionais de saúde devido ao esgotamento estão: a redução do desempenho dos trabalhadores, má qualidade do atendimento, comprometimento da segurança do paciente, aumento de eventos adversos, erros de medicação, maior número de infecções, quedas do paciente, entre outros. Objetivo: Mostrar como a Síndrome de Burnout afeta a saúde mental dos enfermeiros e algumas estratégias que podem ajudar a reduzi-la. Método: Realizamos uma pesquisa bibliográfica segundo publicações indexadas na base de dados da Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). As buscas foram efetuadas por meio de acesso às bases de dados disponíveis entre os anos de 2015 a 2022. Resultado: Foram analisados 4 artigos, nos quais mostram o predomínio do sexo feminino (84,0%) com idade variando entre 23 e 64 anos, em nível educacional observa-se que 40,7% desses profissionais possuíam nível superior com graduação em enfermagem. A prevalência da síndrome de burnout foi de 38,3%, sendo que 21,3% profissionais foram classificados com esgotamento mental e 9,6% necessitavam de distanciamento do trabalho. As frequências de altos níveis nos componentes foram de 59,6% para exaustão e 47,9% para distanciamento. Conclusão:O trabalho em saúde exige dos profissionais uma atenção redobrada e constante nos pacientes que estão em situação de dependência. Em relação ao cuidar, os profissionais de enfermagem possuem um vínculo com o paciente, sendo assim somente ao pensar em cometer um erro no procedimento realizado ao paciente já é um fator para desencadear o estresse crônico e casos de burnout. Portanto, é importante que sejam desenvolvidas ações preventivas, destinando-se a minimizar os possíveis riscos, e promover um ambiente de trabalho e suas relações mais saudáveis, visando a criação de medidas que controlem os níveis de estresse dos profissionais, com uma detecção precoce dos fatores estressores e estratégias para que ocorra assim uma melhora na qualidade de vida dos profissionais.

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO